

ASSIGNATURA
Trimestre..... 2\$000
(com porte.... 2\$50)
PAGAMENTO ADIANTADO

O CAMPEÃO

PUBLICAÇÃO
Uma vez por semana
Tiragem 150 e. ps.

ORGAN DO PARTIDO LIBERAL

Gerente—JOÃO BARTHEM JUNIOR

EXPEDIENTE

ANNUNCIO AOS ASSIGNANTES—
Até 10 linhas, por mez . 1\$000
Por trimestre 2\$500

Pedimos aos assignantes d'esta folha tanto da Villa como de fórra, que ainda não pagaram a importancia de suas assignaturas, o obsequio de mandar satisfazer-a. Nós seremos gratos

ALBUM DE OURO

- Cavalleiros que concorreram com o importe de suas assignaturas para a prosperidade do 3º trimestre do *Campeão*:
- Sibirino Jorge de Oliveira—S. João Baptista do Alto-Tijucas.
- Antonio José de Oliveira Costa—Terra Nova.
- Marcos Marcellino—Moura
- Miguel Antonio de Souza Pereira—Timbé.
- Francisco Justino—Moura.
- Antonio Luiz Pereira—Terra N.
- João Baptista Bernisson Junior—Desterro.

GAZETILHA

Cons. C cargo.—Vac a 2º escrutinio, pelo 1º districto, do Rio

Grande, o candidato liberal cons. Antonio Eleuterio de Camargo.

Sua candidatura não triumphou em 1º escrutinio por causa de uma escandalosa trapaça da gente governista, do que dá noticia, nestes termos, a *Reforma* de Porto-Alegre:

«A acta da eleição de Santa Christina foi, em consequencia dessa corrupção, lavrada com alteração do nome do candidato liberal pelo escrivão Raymundo Corrêa, que declarou, naturalmente para livrar-se da responsabilidade criminal que lhe cabe, aos coroneis Pedro Vargas e João Schimidt, que foi lavrada pelo Major Neves.

Como viram que esta fraude não sortiria effeito pela verdade e decisões da camara dos deputados, recorrerão a outro manejo, mas tão tórpe como estúpido: falsificaram as authenticas da eleição da Taquara, dando ao candidato do governo os 79 votos que cahiram no candidato da opposição e a este os 27 votos do candidato governista.

Felizmente, porem, os fraudulentos, que seguiram caminho da Taquara para roubar os livros, cahiram na cilada que armarão.

O candidato liberal, avisado, adiantou-se, pediu certidão da acta, que foi extrahida pelo tabellião, e os falsificadores acham-se agora engasgados, e diante de tal prova nem o tribunal da relação d'esta cidade deixará de condemnal-os.

A certidão pedida pelo dr. Ca-

margo foi passada no dia 18 do corrente, e no dia 20--ante-hontem foram ao dr. juiz de direito Bernardino Dias de Castro Sobrinho as authenticas falsificadas entregues pelo celebre Aragão, pronunçado por ladrão do Arsenal de Guerra da Bahia, agora nomeado escrivão da mesa de rendas d'esta capital, e *ainda mais agora* accusado de haver-se locupletado com a fortuna de uma velha idiota maior de 84 annos».

Crime misterioso.—O *Diario de Pelotas* occupa-se nestes termos de um crime perpretado pelas agentes do governo n'aquella cidade:

«Na noite de 29 de Dezembro do anno findo, o sargento José Maria e tres praças da secção fixa d'esta cidade, destacadas no Boqueirão, cercaram a casa do capitão honorario do exercito Malchior Rodrigues Soares, morador na Feitoria.

Esse cidadão, presentindo que sua casa estaya cercada pela policia e estranhando tal procedimento, pois não tinha commettido crime algum, levantou-se da cama e chegando a uma janella perguntou ao sargento José Maria o que desejava. A resposta foi:—«Não se encommode; feche sua janella e de madrugada conversaremos».

Ao alvorecer do dia 30, Sr. capitão Melchior, ainda em trajos me- nores, abriu sua porta e sahiu a fallar com o sargento: quando is-

so fazia é agarrado pelas praças e intimado pelo sargento para comparecer perante o subdelegado de policia, Luiz Vieira da Cunha.

O Sr. capitão Melchior, verdadeiramente sorprendido por tal acto de vandalismo, quiz reagir, mas não ponde; então pede para vesti-se, pois não podia ir em ceoulas e camiza; foi-lhe concedido esse favor.

Em quanto vestio-se, os soldados, capitaneados pelo celeberrimo sargento, passaram rigorosa revista em toda a casa e apreenderam as armas que encontraram.

O Sr. capitão Melchior apresentou-se fardado tendo no peito as honrosas condecorações ganhas nos campos de batalha, em defeza da patria ultrajada pelo despotico governo do Paraguay. O sargento não as respeitou e ordenou que montasse o cavallo, sendo em seguida amarrado.

Nessa occasião appareceu um filho menor d'aquella victima dos beleguins da policia e é tambem agarrado e amarrado em cima de um cavallo.

Feito este heroico acto, seguiram os soldados capitaneados pelo sargento, em direcção a esta cidade, deixando a casa de sua victima abandonada e dentro d'ella duas innocentes creanças, uma de 10 e outra de 8 annos de idade!!

Isto é horroroso!

O menino vinha escoltado por uma praça á distancia de uma legua, mais ou menos, de seu pae, que era acompanhado pelo sargento José Maria e duas praças.

Pouco depois o sargento e praças alcançaram o menino, e perguntando este por seu pai, teve com resposta:—«Não se afflija, elle daqui a pouco nos alcançará».

A' noite chegou o menino escoltado e amarrado a esta cidade, sendo recolhido ao quartel da policia, conforme noticiamos em nosso jornal de 31 do passado.

O menino foi remettido ao sr. major delegado de policia do Termo pelo subdelegado do 5º. districto Luiz V. da Cunha, como consta de um officio que hade existir na repartição da policia».

Até, as ultimas datas não havia noticia do capitão Melchior.

Suicidio.—Conhecida a lero-ota do candidato Xavier da Veiga no 13º districto eleitoral de Minas, o chefe do partido conservador da Lavras, coronel José Augusto Amaral, suicidou-se com um tiro de garrucha.

Foi geral a consternação naquelle cidade, onde o coronel Amaral gozava de geral estimão.

Outro.—Lemos no *Diario do Rio Grande* o seguinte:

Dau-se um suicidio no Rosario, rodeado das mais romanescas aventuras.

A jovem Maria Bonni achava-se contractada para casar com um rapaz estabelecido ali.

Repentinamente, por calumnias torpes que levantou um outro sujeito, gabando-se de cousas que não tinha feito, o noivo desmanchou o casamento communicando á noiva por que assim procedia.

Maria desvairada com semelhante acontecimento, tomou de um revolver e deu um tiro na cabeça.

Em *articulis mortis*, o noivo contrahio matrimonio, retratando-se ainda que tardiamente do seu infame juizo.

E' desesperado o estado da joven nubente.

O patife calumniador foi pro-

ro e soffrerá as consequencias da sua gentileza.

Asylo de Mendigos.—No Rio Grande do Sul está se trabalhando activamente nas obras de um edificio onde deve installar-se o *Asylo de Mendigos* d'aquella cidade.

Jornaes.—Recebemos mais os seguintes:

De Vassouras *O Canario* n. 27.

De S. Paulo *O Decipulo* n. 4 e 5.

Do Desterro *O Mercurio* n. 2,

interessante orgão da classe caixoiral que acaba de sahir a luz d'aquella cidade, impresso na typographia do nosso collega á *Regeneração*.

Atos agradecemos e permittiremos.

Xarqueadas.—Os *saladeros* de Montividiu começam a trabalhar com actividade.

Até 24 do corrente tinham abatidos 90,208 cabeças de gado. Em igual época do anno passado abateram sómente 69,700 animaes vaccuns.

Errata.—No numero atrazado da nossa folha na nomeação do sr. Francisco J. Corrêa Renhardt aonde lê-se farmacia e pharmaceutico lê-se phar-macia e phur-maceutico.

Condemnação.—O jury do Rio de Janeiro condemnou Albérico Delascar de Souza Leite, a góllés perpetuas, maximo do art. 193 do codigo criminal.

O Dr. juiz presidente appellou o officio.

O defensor appellou tambem da sentença.

O Alberico era accusado de ter assassinado a martelladas Julio Candido da Silva, seu companheiro de caça.

O CAMPEÃO

Album de ouro.—Os assignantes que não pagarem a importância de suas assignaturas até fim de Maio, perderão o direito de ir para o «album».

Eleição geral.—Pelo resultado conhecido até esta data sabe-se estarem eleitos em primeiro escrutínio 85 conservadores e 19 liberaes.

O calor nos planetas.—No planeta Jupiter, o calor é 27 vezes menos intenso que na terra.

Em Saturno, é 99 vezes menor.

Em Uranos, 330 vezes mais fraco.

Emfim, Neptuno recebe 900 vezes menos calor que a terra.

O calor que recebemos da lua é... 280,000 vezes mais fraco que o do sol.

O futuro do macaco.—Com este titulo diz o «Oliveirense», periodico de Paragari:

Um sabio italiano afirmou recentemente, que a especie humana está gravemente ameaçada, pois que quanto mais progredirmos menos fecundos seremos.

As estatisticas, (?) segundo elle, demonstrão que a especie humana se reproduz menos à medida que a civilisação augmenta.

Chigarã por isso um momento em que o homem desaparecerá da superficie da terra, como desaparecerão já os seres mais vigorosos da creação como por exemplo, o mathodonte.

O sabio italiano, a quem alludimos, inquieto sobre uma tal perspectiva, aconselha os seus compatriotas à prudencia, num volumoso livro que acaba de publicar.

Recommenda n'elle que se não dê inutilmente a morte aos ma-

cos, visto que estes animaes devem regenerar afinal a nossa decadente especie.

O futuro pertence, pois, ao macaco.

Que desgraça para nós! E ainda por cima para não desaparecer a raça humana, temos de salvar os macacos [...]

O anno de 1886.—O presente anno começou em sexta feira e terminará-se-ha em outra sexta feira.

A tabella dos feriados é de 70 a saber:

52 Domingos, 10 dias Santos de guarda, 2 do carnaval, 3 da semana santa, comprehendendo a alleluia, 1 anniversario imperial, 2 de festas nacionaes—total 70.

Perdemos 2 dias santos de guarda: a festa de Corpo de Deus, que cahe no dia de S. João e a Assumpção (15 de Agosto) que cahe em domingo.

Hospede.—Acha-se entre o illustre tjucano João Baptista Bernisson Junior, negociante residente na capital.

Passamento—Falleceu na cidade aonde residia o Ex. Sr. Balthazar da Laguna senador por esta Provincia.

Telegramma

BAHIA, 18 de Janeiro.

Durante o pleito eleitoral houve grande desordem na parochia de Santo Antonio de Arguim, do municipio da Cachoeira, pertencente ao 3.º districto.

Resultaram da desordem muitos ferimentos e outras offensas menores.

No 3.º districto pleiteavam a eleição os srs. conselheiro Prisco Paraiso, candidato liberal, e dr. Aristides Milton, candidato do go-

verno.»

—«Na cidade dos Lençoes, do 10.º districto, onde o partido liberal tinha maioria, não houve eleição dando-se conflictos das quaes resultarão ferimentos e mortes.

COMMERCIO

GENEROS DA LAVOURA

| | |
|---------------------------------|---------------|
| Farinha | 1\$600 o sac. |
| Feijão preto | 4\$000 « |
| Assucar, secco | 2\$100 arroba |
| Arroz pilado | 9\$500 o sac |
| Milho | 2\$500 « |
| Idem em soca | \$280 à mão |
| Madeira Costadinho 53000 aduzia | |
| Idem de assoalho | 3\$500 « |
| Idem de ferro | 3\$000 « |
| Idem cedro largo | 8\$000 « |

SECÇÃO ALLEGRE

O SACCO DAS NOZES

O abbade de uma freguezia costumava fazer a sua pratica nos domingos, e reprehendia os costumes do povo conforme lhe dava geito. De uma vez disse:

—Eu sei que cá na freguezia anda o costume de obedecerem os homens às mulheres, o que é contra os mandamentos da escriptura, e como o diz outro, vivem como em casa do Gonçalo, onde pode mais a gallinha do que o gallo. Ora eu tive neste anno muitas nozes no passal, e aqui declaro que dou um sacco cheio dellas ao homem que me mostrar que não anda ao dedoda mulher. Depois da missa quem se achar em sua consciencia sem este mau costume, po-

O CAMPEÃO

de ir ao passal buscar as nozes.

Estava na igreja um homem casado que era muito ralhador e que tratava a mulher de mau modo; em casa ninguem abria bico diante d'elle; disse para um que eslava a sua beira:

—Nozes já eu tenho, e é que ninguem m'as tira; pelo menos ninguem cá na freguezia m'as tira.

Chegado ao fim da missa, apresentou-se em casa do abbade.

—Aqui estou senhor, não ha ninguem ahi pela freguezia que seja capaz de dizer que a minha casa é como a de Gonçalo.

—Eu bem sei do teu viver. E pelo que me tem dito levas as nozes. Anda cá encher o sacco.

O homem entrou e puchou de um sacco meão; diz-lhe o abbade:

—O' homem, tu não tinhas lá outro sacco maior do que isto?

—Tinha sim senhor.

—Então porque não trouxeste um sacco bem grande?

—Oh! senhor, eu trazia; mas lá a companheira começou a dizer que trouxesse um mais manueirinho...

—Ah, grande tratante, despej-me já essas nozes, não levas daqui nada. Anda, tudo, e põe-te já no olho da rua.

O homem foi-se arrepellando por lhe ter fugido a lingua para a verdade.

Amor é bicho
Que rõe, que rõe
Que tem capricho
Que faz do-dóe

Sagaz, esperto
E' como quê,
Tem olho aberto
Que tudo vê

Entra no peito
Sem se sentir

Entra com goito,
E' custar a sahir

Quem socegado
Quizer viver,
Amor guardado
Não queira ter.

A' PEDIDO

Santo Vivo.—Chama-se a attenção da Policia para um celebre *California*, recém chegado a esta villa, que benze e cura de feitiços, sendo sua especialidade, dar elle mesmo esfregações nos peitos das senhoras. Diz elle, que cura todas as infermidades em trez dias. E' um verdadeiro santo!

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO

Na casa do Gandra, ha fazendas e outros artigos, que se vendem mais barato, que em qual-quer outra casa: se pensão ser mintira, levem dinheiro e vão experimentar.

Não se enganem, olhem que é na casa do Gandra, que está a pechincha.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram pelo presente que dissolverão ariavelmente a sociedade commercial que girava n'esta praça sob a razão de—Faria & Malheiros,—retirando-se o socio João Pereira Malheiros, livre e desonerada de toda a responsabilidade da mesma firma, que desde já em liquidação á cargo do socio Faria.

Desterro, 30 de Janeiro de 1836
Raymundo Antonio de Faria.—
João Pereira Malheiros.

Attenção

O abaixo assignado, socio liquidante da firma social—*Faria & Malheiros*—em liquidação, roga aos devedores da referida firma o obsequio de virem saldar seus debitos, visto como precisa com urgencia lavar á final liquidação as transacções da mesma firma.

Desterro, 30 d Janeiro de 1836
Raymundo Antonio de Faria.

Dentista

Convida-se a um dentista para dar um passeio a esta Villa. Garante-se ter muito trabalho.

A praça

O abaixo assignado, nada deve a pessoa alguma d'esta villa, ou mesmo de todo o municipio; porem se algum se julgar seu credor, apresente suas contas para serem immediatamente pagas. Outro sim, previne aos seus devedores, que vai dar começo a publicação de seus nomes por este jornal, se até o dia 15 do futuro mez, não vierem saldar suas contas, sendo mais tarde executados pela importancia das drogas que lhes forneci.

Tijucas, 20 de Fevereiro de 1886

ZIFIRINO A. R. DE CARVALHO

A Dinheiro

Vende-se kerosene em casa do Vicente Ricardo, a 160 réis o quartilho (meia pataca) rua da Paz—n.º 900

Tijucas